Defesas
Mestrado. Master

Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da FFLCH – USP em 2006

*Master Dissertations presented to the Department of Sociology
of FFLCH-USP in 2006*

1

Autor: Anderson Ricardo Trevisan

Título: Aquarelas do Brasil: estudos sobre a arte “documental” de Debret

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Arruda de Menezes

Resumo: O presente trabalho visa realizar uma investigação sobre algumas obras do pintor francês Jean Baptiste Debret (1768-1848), realizadas no Brasil durante sua permanência no país, entre 1816 e 1831. O objeto foi recortado da seguinte forma: primeiramente, uma análise das obras do artista ligadas à corte e à pintura de história, gênero mais alto na hierarquia acadêmica, e em seguida uma abordagem de obras que fugiam a esse propósito, com aquarelas que se propunham a “documentar” a vida cotidiana do Rio de Janeiro. A dissertação, de forma geral, inicia-se com a discussão sobre a Missão Artística Francesa, de 1816, que trouxe Debret ao Brasil, investiga as implicações da arte neoclássica na França revolucionária e suas raízes greco-romanas, para então abordar as imagens criadas por Debret no Brasil. A análise, portanto, vale-se de uma problematização entre as imagens criadas, o seu contexto e os textos descritivos fornecidos pelo artista, encontrados ao lado de suas gravuras no livro *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil*, publicado na França entre 1834 e 1839. Disto resulta uma série de implicações que revelam, muito mais do que uma arte documental, uma arte ideal, que busca criar uma feição de brasileiro e de país, almejando mostrar a imagem de um povo que se “civilizava” a cada dia, graças à influência européia, sobretudo, francesa.

2

Autor: André Ruz Neves

Título: Linha sobre linha: investigação sobre a sociologia da dominação carismática e da cotidianização do carisma no mormonismo (1820-1847)

Orientador: Prof. Dr. Lísias Nogueira Negrão

Resumo: A pesquisa teve como objetivo realizar uma investigação sóciois-

tórica do processo de cotidianização do carisma no mormonismo procurando apreender a transformação do carisma religioso-profético e, assim reunir elementos que possibilitem consolidar, a partir de um caso particular, uma teoria mais geral da ocorrência de tais processos sociais. A investigação buscou encontrar, no emaranhado de lutas por poder e chances de prestígio, o fio condutor pelo qual se desenrolou o processo de transformação de um movimento religioso carismático, de religiosidade altamente emotivo-pneumática a uma religião desencantada, hierarquizada e institucionalizada. Para isso utilizou-se farta documentação e interpretação histórica que permitiu uma observação mais detalhada dos fenômenos sociais investigados. No plano teórico-metodológico empregou-se como instrumental teórico fundamental de pesquisa, primeiramente a teoria da dominação carismática de Max Weber, sua teorização dos processos de transformação do carisma e sua sociologia da religião. O outro referencial teórico imprescindível encontra-se na obra do sociólogo alemão Norbert Elias, a saber, seus conceitos de psicogênese e sociogênese, figuração, processo de monopolização, equilíbrio das tensões entre outros, que permitiram um acesso privilegiado ao processo de longo prazo que conformou e solidificou o carisma genuíno do profeta-fundador Joseph Smith em uma religião ritualizada e uma instituição hierarquizada.

Autor: Antonia de Lourdes dos Santos

Título: Angolanos em São Paulo: socialização, rede familiar e suas histórias de vida e de luta

Orientador: Prof. Dr. Fernando Augusto Albuquerque Mourão

Resumo: O presente trabalho tem como enfoque a vinda de angolanos para São Paulo, como estas pessoas vieram para o Brasil, porque vieram, o que vieram fazer e porque escolheram a cidade de São Paulo. Já moradores, como enfrentaram e superaram as dificuldades encontradas, como foram se organizando, conhecendo pessoas e estabelecendo laços de amizade. Percebemos que enquanto alguns vêm, estudam, trabalham e querem voltar, muitos outros querem ficar, mas, porquê? Talvez a resposta esteja relacionada diretamente aos motivos que fizeram com que os angolanos viessem para cá, e em especial àquilo que aqui encontraram. Acreditamos que esta vivência formou um novo contexto ao qual também denominamos familiar, ou seja, um novo contexto onde se misturam o aprendizado da família angolana e o que foi apreendido com amigos, colegas, professores, etc., que passaram a compor a rede de convívio e de amizades aqui em São Paulo. Estas experiências, tanto da família que ficou em Angola, mais esta rede familiar que se formou em São Paulo, são nosso principal objeto de estudo para entender a história de vida e de luta desses homens e mulheres.

Autor: Arilson Silva de Oliveira

Título: O vaishnavismo e seu yoga social em formação: da ortodoxia brahmânica na Índia antiga à ética vaishanava de Caitanya sob o olhar weberiano

Orientador: Prof. Dr. Lísias Nogueira Negrão

Resumo: Sob o olhar weberiano, buscamos compreender o contexto sócio-histórico (ética, visão de mundo, prática sócio-religiosa) do vaishnavismo, abarcando o período ortodoxo brahmânico na Índia antiga, o domínio heterodoxo budista e o renascimento da ortodoxia através dos gurus que lutaram filosoficamente para reafirmar a autoridade dos Veda, a sacralidade do sânscrito e o status do intelectual brahmânico. Nesse contexto, a passos curtos, o vaishnavismo foi moldado por intelectuais renunciantes e carismáticos que acreditavam em uma prática religiosa capaz de conceder, ao mesmo tempo, libertação da alma e amor por um deus transcendente. Esses intelectuais absorveram toda uma tradição milenar indiana que afirmava (e afirma) a centralidade da ética brahmânica, independente do contexto social, seja na Índia dos magos, na Índia dos impérios, ou mesmo na Índia dominada por islâmicos iconoclastas; nada e ninguém conseguiu retirar da sociedade a posição daquele que miticamente representa os deuses. Essa consagrada tradição, juntamente com inúmeros fatores sociais, permitiu a ascensão do culto bhaktiyoga, o qual se popularizou por muitas regiões indianas - principalmente sob a guia de Caitanya - rompendo com o sistema de castas e sua doutrina do nascimento, mantendo, contudo, a ética brahmânica.

Autor: Arlene Martinez Ricoldi

Título: Gênero e cidadania: a experiência das promotoras legais populares em São Paulo

Orientadora: Prof.^a Dra. Eva Alterman Blay

Resumo: Utilizando-se de diversos procedimentos metodológicos, como entrevistas, pesquisa de campo, observação participante e pesquisa documental, este trabalho tem por objeto o curso de capacitação legal "Promotoras Legais Populares", realizado na cidade de São Paulo sob a coordenação de três organizações não-governamentais: a União de Mulheres de São Paulo (UMSP), o Instituto Brasileiro de Advocacia Pública (IBAP) e o Movimento do Ministério Público Democrático (MPD). O estudo procura reconstituir o processo de formulação do conceito e da prática da "capacitação legal" (ou legal literacy) e suas fontes teóricas e metodológicas, - Educação Popular, Feminismo e Direito Alternativo, no âmbito internacional, e como esta experiência se estabelece no Brasil. Primeiramente implementado na cidade de Porto Alegre-RS

pela organização não-governamental Themis, e em seguida, na capital paulista, a experiência encontra contexto histórico propício, em plena consolidação democrática pós-constituinte. A partir da experiência do curso em São Paulo, procura demonstrar de que maneira serve como um “rito de passagem” para o mundo público, abrindo novos canais de participação a mulheres de diversas camadas sociais.

6

Autor: Carlos Eduardo Torres Freire

Título: KIB: um estudo sobre os serviços empresariais intensivos em conhecimento no Brasil

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Augusto Comin

Resumo: As transformações no capitalismo mundial nos últimos 30 anos geraram condições significativas para o crescimento de atividades de serviços, principalmente aquelas voltadas às empresas e em especial as chamadas intensivas em conhecimento. O objetivo geral da dissertação é contribuir para a construção de um debate sobre knowledge-intensive business services (KIBS) ou serviços empresariais intensivos em conhecimento (SIC) no Brasil. Trata-se de enquadrar a discussão da literatura internacional em uma economia periférica e avaliar sua pertinência. Neste sentido, os propósitos do texto são: 1) fazer uma revisão da literatura sobre KIBS; 2) definir os KIBS no Brasil em comparação com o restante do setor de serviços; 3) investigar em que medida este grupo é importante para processos de inovação; 4) discutir a concentração destas atividades em áreas metropolitanas. Pelo fato de atuarem como difusores de conhecimento e pelo seu enredamento vasto na cadeia produtiva, os KIBS podem representar uma tendência analítica promissora, especialmente em um momento em que atores públicos têm pensado políticas de desenvolvimento de escopo transversal, nas quais a inovação é elemento central.

7

Autor: Cristiane Lamin Souza Aguiar

Título: Medo e descrença nas instituições de lei e ordem: uma análise da imprensa escrita e das sondagens de opinião.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu

Resumo: A pesquisa consiste no estudo do medo e da insegurança relacionados à criminalidade, buscando verificar se há uma relação de causalidade entre medo e impunidade penal. Foram utilizadas três fontes de análise: a literatura estrangeira e brasileira sobre o medo relacionado à violência criminal, a imprensa escrita (precisamente os jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo), e pesquisas de opinião pública e vitimização realizadas na cidade

de São Paulo, e no Brasil, que abordam temas como medo, insegurança, criminalidade e grau de confiança nas instituições democráticas. Através do estudo dessas fontes, verificaram-se quais elementos estão relacionados ao “medo”, e com que intensidade o medo se reflete nas instituições de lei e ordem

8

Autor: Eliane Alves da Silva

Título: Nas tramas da “cidade ilegal”: atores e conflitos em ocupações de terra urbana

Orientadora: Prof^a Dra. Vera da Silva Telles

Resumo: Este trabalho busca investigar alguns dos processos hoje presentes na constituição da chamada “cidade ilegal” em São Paulo, em face de uma série de transformações sócio-espaciais que vêm sendo apontadas por certa literatura dos estudos urbanos. Para isso, parte-se da análise aprofundada de um bairro de ocupação ilegal, localizado na zona leste da cidade, tentando apreender, no plano das práticas urbanas, alguns dos atores aí presentes, o jogo de relações estabelecidas, assim como as experiências sociais (em termos de acesso ao trabalho, à moradia e aos direitos da cidadania) que conformam mais recentemente esses espaços.

9

Autor: Fernando Lima das Neves

Título: Nas encruzilhadas do “eu” e do “nós”: juventude, auto-imagem e interação social numa pequena cidade

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Resumo: O estudo consistiu na análise dos vínculos entre a juventude e o contexto social mais imediato que a cerca, as redes de interdependência, em uma pequena cidade situada no oeste do estado de Goiás. Damos especial atenção às diferentes clivagens na estrutura social, aos padrões valorativos preponderantes, às imagens criadas e recriadas acerca da cidadezinha e à fruição das práticas políticas e culturais da juventude. Coube definir, assim, a dinâmica das interações sociais e a composição processual das identidades, aspectos que correspondem aos diversos grupos aos quais os jovens pertencem. A adversa configuração de retraimento econômico e fechamento de postos de trabalho forjava potentes imagens negativas do local, embora segmentadas segundo as variações pessoais. Tal contexto engendrava uma dupla fixação no tempo presente por parte da juventude, que reverberava nas formas de a juventude pensar-se a si mesma. Os dilemas e ambigüidades ali observados diziam respeito às diferenças na auto-imagem, e, por conseguinte, às disposições individuais para a reconstrução permanente de outras molduras de sentido e

reajustes contínuos das trajetórias de vida, como forma de resistência às incertezas do futuro. Dessa forma, o drama existencial vivenciado por esses e essas jovens traduz de maneira brutal a crise subjacente que dissolve as referências positivas para a composição da vida nas pequenas cidades interioranas, reinserindo discussões seculares sobre a concentração da terra e as dificuldades mais recentes com a ausência de trabalho.

| 10

Autor: Francini Venâncio de Oliveira

Título: Sejamos todos musicais: modernismo, música e política na crônica musical de Mário de Andrade (1938-1940)

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo trazer para o campo de análise vinte e duas crônicas musicais de Mário de Andrade publicadas entre os anos de 1938 e 1940 na terceira fase da Revista do Brasil, com vistas a apreender as características e transformações do pensamento musical mario-andradiano, bem como “as vestes” do escritor modernista configuradas em um específico período da História Brasileira e em determinadas redes de relações políticas e sociais. Percorrendo os acontecimentos musicais e artísticos da época em que são escritas, as crônicas veiculadas nas páginas dessa aclamada revista são, antes de tudo, fonte necessária para a reconstrução e registro de fatos notáveis da vida cultural brasileira exercida em pleno Estado Novo, além de abarcar consigo toda a riqueza e o amadurecimento do pensamento estético-musical de um dos maiores polígrafos do Brasil. A orientação analítica que esta dissertação assume advém, assim, de uma trajetória e da produção de uma obra particulares para, a partir delas, estabelecer conexão possível entre a política cultural encenada durante o governo ditatorial de Getúlio Vargas e a específica produção de Mário de Andrade naquele instante, explicitando, ainda, de que forma o modernismo, tal como os determinantes político-econômicos da época, se mostrou responsável pelas peculiaridades da condição intelectual desse autor. A intenção é, portanto, a de travar um diálogo preciso entre o percurso e o encadeamento próprios à obra com as condições sociais da mesma, isto é, trazer as problematizações configuradas no campo das idéias - situadas no interior da produção intelectual - para além de seus “conteúdos substantivos”, atentando para as representações e práticas sociais que configuraram toda a década de trinta brasileira.

| 11

Autor: Georgia Christ Sarris

Título: Cidade e política no orçamento participativo de São Paulo (2001-2004)

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Vera da Silva Telles

Resumo: A presente dissertação analisa aspectos da atual experiência política na cidade de São Paulo a partir de processos de participação popular na elaboração do orçamento público municipal. Trata-se de um estudo etnográfico que busca compreender as representações e práticas políticas mobilizadas em torno das deliberações do “Orçamento Participativo”, nas assembléias públicas realizadas por iniciativa do governo Marta Suplicy, entre os anos 2001-2004. Tendo por referência os anos 80, momento em que surgem essas formas renovadas da política, busca-se compreender os deslocamentos e reconversões políticas em face das recentes mudanças nas realidades urbanas. O objetivo foi descrever os conflitos e acordos entre os personagens envolvidos no processo. Também descrever as trajetórias de vida de alguns conselheiros e delegados, representantes de uma região específica, o distrito do Grajaú.

12

Autor: Gustavo Carneiro Vidigal Cavalcanti

Título: Uma concessão ao passado: trajetórias da união dos movimentos de moradia de São Paulo

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

Resumo: Este estudo trata da trajetória política da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo (UMM-SP) durante o governo de Marta Suplicy à frente da Prefeitura Municipal de São Paulo, entre os anos 2001 e 2004. O objetivo desse trabalho foi entender os dilemas da vida democrática brasileira nos dias atuais a partir da relação que foi estabelecida entre atores sociais distintos. A partir da segunda metade da década de 90 o tema das organizações populares começa a perder força no contexto acadêmico, contrariando a sua presença cada vez maior no cenário político nacional. Para entender os novos desafios postos pela conjuntura atual, retomamos a bibliografia que aborda o assunto sob a perspectiva das consequências que a institucionalização trás ao modo de agir movimentista, e a ela acrescentamos a análise feita pela filósofa alemã Hannah Arendt dos novos desafios enfrentados pelo pensamento político democrático.

13

Autor: Henrique Pereira Monteiro

Título: História motorizada: aspectos da relação entre teoria crítica e marxismo

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Bruni

Resumo: Leitura da Dialética do Esclarecimento, de Max Horkheimer e Theodor W. Adorno, buscando expor aspectos da relação da assim chamada

“Teoria Crítica” com a obra Marx e o marxismo. Tem como objetivo central investigar as tensões embutidas na passagem da crítica da economia política a uma “crítica da razão instrumental”, abordando conceitos como reificação, trabalho e dominação.

14

Autor: Joana El-Jaick Andrade

Título: O revisionismo de Eduard Bernstein e a negação da dialética

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Musse

Resumo: Nos fins do século XIX, Eduard Bernstein causou grande espanto e turbulência no interior da social-democracia alemã ao refutar publicamente as teses oficiais propugnadas pelos líderes do partido e, ao mesmo tempo, propor a revisão crítica do pensamento de Marx, desferindo sérios ataques ao que considerava seu elemento “nefasto”: a dialética hegeliana. Ao defender a rejeição da filosofia da história marxiana - considerada obstáculo ao conhecimento científico da realidade social - Bernstein rompe com a perspectiva revolucionária, aderindo a um reformismo evolucionista. Acreditando no potencial emancipador da democracia burguesa, que tornaria possível a tomada do poder por meios legais e pacíficos, Bernstein passa a sustentar a adoção de uma postura política conciliatória e a mitigação da luta de classes. O surgimento desta corrente revisionista deu início a um grande cisma no interior da social-democracia que veio a ser considerado como “a primeira crise do marxismo”, introduzindo uma nova tendência de rechaço à concepção dialética da história e de abdicação de quaisquer pretensões revolucionárias. Estas idéias viriam a tornar-se hegemônicas no final do século XX, quando as teses que apregoam o “fim da história” são amplamente difundidas e festejadas. Diante deste novo refluxo das teorias e práticas revolucionárias, torna-se fundamental a análise minuciosa do fenômeno revisionista - o contexto em que surge, as razões de seu sucesso no âmbito da esquerda e as críticas que podem lhe ser opostas.

15

Autor: José César de Magalhães Júnior

Título: O mercado da dádiva: formas biopolíticas de um controle das populações periféricas urbanas

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Vera da Silva Telles

Resumo: Esta dissertação é o resultado da construção experimental de um objeto de pesquisa a partir de um trabalho de campo extenso e aprofundado em quatro organizações de base popular na periferia sul da Cidade de São Paulo. O objetivo visado por esta construção foi o de uma apreensão das li-

nhas de força que estão reconfigurando práticas políticas nas periferias paulistanas: o deslocamento tanto das estratégias de organização popular assentadas na representação de interesses das classes trabalhadoras - o movimento operário e os movimentos sociais urbanos da década de 80 - quanto dos antigos expedientes do favorecimento pessoal, para formas contemporâneas do associativismo civil que mobilizam saberes técnicos, qualidades administrativas e recursos de investimento privado para o atendimento às necessidades das 'populações carentes' moradoras das periferias. Por este movimento, o jogo político das periferias passa da polarização de interesses entre as formas de reivindicação por melhores condições de vida e os recursos de método tradicionais do clientelismo político para uma convergência de todas as organizações populares sob a forma da 'prestação de serviços sociais'. Serviços executados por organizações não-governamentais (ONGs) administradoras de projetos sociais que visam uma gestão eficaz de recursos escassos destinados à promoção de iniciativas empreendedoras. Ao longo desta dissertação, procura-se colocar em perspectiva as situações aporéticas que têm lugar no tecido das entidades sociais e seu encapsulamento gestor sob formas da concorrência por recursos de financiamento a projetos sociais, prêmios de excelência e visibilidade das atividades desenvolvidas, num verdadeiro mercado de práticas de funcionalização da pobreza.

Autor: Márcia Pereira Cunha

Título: Os andaimes do novo voluntariado

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Maria Helena Oliva Augusto

Resumo: Esta dissertação trata do aparecimento, no cenário público da segunda metade da década de 1990, do chamado novo voluntariado. Tomando essa emergência como resultado de esforços de definição, divulgação e convite ao envolvimento com ele, o texto se desenvolve no sentido de apresentar o novo voluntariado como uma construção e não como resultado da soma de iniciativas pessoais espontâneas, incentivadas por um sentimento cívico individualmente gestado. A construção de novo voluntariado foi considerada em duas vertentes: a primeira é a das relações entre atores que deram sustentação e visibilidade ao novo voluntariado como opção de ação de enfrentamento de problemas sociais, especificamente os relacionados ao aumento da desigualdade. Os principais promotores de suas idéias foram o Comunidade Solidária e o Programa Voluntários (criados no primeiro mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso e atrelados à esfera estatal) e os empresários que passaram a atuar no que se convencionou chamar de responsabilidade social das empresas. A segunda face dessa construção é a da idéia mesma de novidade, que define o trabalho voluntário desse período como

uma ação que se diferencia de outras anteriores (desde ações filantrópicas até ações que remetam aos moldes de movimentos sociais ou organizações coletivas de reivindicação) e sinaliza um momento de amadurecimento e aperfeiçoamento nas formas de participação social. O texto está dividido em três capítulos: o primeiro descreve o trabalho voluntário tal como apresentado pela fala das instituições e atores que o promoveram, bem como o contexto em que ela se deu. Fala-se, portanto, em terceiro setor, organizações não governamentais, cidadania empresarial. O segundo capítulo dedica-se à descrição de como as relações entre os atores promotores do novo voluntariado nos anos de 1990 incidiram, em momentos históricos anteriores, sobre o entendimento e o tratamento de problemas sociais e sobre o funcionamento da área de atuação das instituições dedicadas a eles. Foram adicionados dois outros atores de presença tradicional na área social e que não figuram entre os promotores do novo voluntariado: a Igreja Católica e os profissionais do Serviço Social. São retomadas, desta maneira, as relações entre esses quatro atores - Estado, empresários, Igreja e profissionais do Serviço Social - nas décadas de 1930, 1960 e 1990, de modo que o que se define como sendo novo no voluntariado possa ser considerado a partir dessa perspectiva. No terceiro capítulo, a análise da configuração das relações entre aqueles atores e da elaboração da imagem e do discurso do novo voluntariado é aprofundada e estabelece conexões entre esse processo de construção e questões mais amplas relacionadas à reestruturação do Estado e garantia de direitos.

Autor: Márcio José de Macedo

Título: Abdias do Nascimento: a trajetória de um negro revoltado (1914-1968)

Orientador: Prof. Dr. Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

Resumo: A dissertação tem como objetivo reconstruir a trajetória do ativista negro Abdias do Nascimento, por meio da compreensão dos paradigmas e das concepções ideológicas que orientaram a atuação das várias fases dos movimentos negros brasileiros, em especial, a referente às décadas de 1940 e 1950, quando a atuação do autor estudado foi preponderante, tendo como organização de referência o Teatro Experimental Negro (TEN), por ele fundado em 1944, no Rio de Janeiro. Para chegar ao objetivo proposto, a estratégia adotada foi analisar Nascimento como uma liderança negra e buscar entender o seu processo de construção e legitimação, bem como as influências teóricas, ideológicas e partidárias que a informavam. Outra idéia central na análise é o conceito de “modernidade negra”, que busca entender as estratégias das populações negras no Brasil e nas várias localidades da Diáspora Africana para se inserirem na “modernidade ocidental”, elaborando uma auto-representação do grupo que, dependendo da época e do locus geográfico, leva a

um afastamento ou uma reelaboração de sua herança cultural africana em conexão com a lógica colonial e de construção de nação de cada país.

18

Autor: Monika Weronika Dowbor da Silva

Título: Possibilidades e limites do cooperativismo pelo prisma de entidades de representação das cooperativas uma análise comparativa da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (OCESP) e a União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil (UNISOL/Brasil)

Orientador: Prof. Dr. Glauco Arbix

Resumo: O cooperativismo brasileiro vive atualmente uma polarização ideológica entre duas vertentes. A partir da década de 1990, começa a se configurar uma nova vertente - a da Economia Solidária - que traz no seu bojo a reivindicação da urgente democratização das relações de trabalho. Com esse postulado, contrapõe-se ao sistema da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), fundado em 1970, que defende uma concepção de cooperativismo focada na eficiência econômica. O embate encontra também sua tradução no plano associativo no qual o monopólio de representação da OCB é contestado de facto pelo surgimento de entidades de representação de cooperativas solidárias. O presente trabalho parte desse contexto para analisar os mecanismos institucionais que a nova vertente constrói no que se refere à representação política das cooperativas. Como objeto de análise foram selecionadas duas entidades dos campos que se opõem: a Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (OCESP), que faz parte do sistema OCB, e a União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil (UNISOL/Brasil), da Economia Solidária. A análise comparativa dos mecanismos internos de representação apontou para uma diferença pouco expressiva entre as entidades.

19

Autor: Patrícia Maria Antunes

Título: Cidadãos à primeira impressão: a implosão da cidadania na ordem privada

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Helena Oliva Augusto

Resumo: Esta dissertação tem como tema a cidadania e os direitos, procurando a partir da análise das entrevistas feitas com desempregados e camelôs na cidade de São Paulo, refletir sobre as noções de cidadania e direitos que caracterizam a sociedade brasileira, tendo como pano de fundo a experiência dos entrevistados diante da privação do direito ao trabalho digno. A análise

das falas permite recolher vários elementos importantes como a centralidade do trabalho na vida dos entrevistados, a concepção dos direitos como mérito e dádiva pelo bom comportamento do indivíduo na sociedade e a associação entre cidadania e dignidade/honestidade. Conclui-se que as noções de cidadania e direitos só têm sentido quando são interpretadas e concebidas a partir da vivência dos entrevistados de condições indignas de vida na esfera privada.

20

Autor: Raquel Andrade Weiss

Título: Émile Durkheim e a ciência da moral

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Helena Oliva Augusto

Resumo: O tema desta dissertação é a Ciência da Moral tal qual proposta por Émile Durkheim. Meu objetivo é apresentar as etapas seguidas pelo autor nesse processo. Assim, A primeira etapa teve um caráter propriamente filosófico e se refere ao debate com o kantismo e o utilitarismo e à proposição de sua própria teoria moral. A segunda etapa consistiu na proposição de um método que permitisse a investigação científica dos fatos morais.

21

Autor: Rita de Cássia Hipólito

Título: Além daquele carnaval: o bloco ilê Aiyê, o candomblé e a afirmação da identidade negra

Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Prandi

Resumo: Este trabalho tem por objetivo mostrar a intrínseca relação entre fé e festa, mais precisamente, carnaval e candomblé na cidade de Salvador, atra-vés do Ilê Aiyê, um bloco afro que, além de nascer de um terreiro, o Axé Jitolu, retira da religião dos orixás sua pauta de organização. Tal influência pode ser notada dos valores culturais ao gerenciamento administrativo, ou seja, da ética à estética. O universo religioso está presente no ritmo dos tambores, letras e músicas, projeto educativo, cultural, além dos eventos criados, como o concurso que elege a rainha do Ilê, em que a Deusa do Ébano será a candidata que melhor bailar os passos do ijexá, ou a Semana Mãe Preta, uma homenagem às ialorixás, em especial à Mãe Hilda, fundadora, conselheira e mentora espiritual do grupo.

22

Autor: Rosileide de Lima Rosendo

Título: Mercado de trabalho e transições ocupacionais na região metropolitana de São Paulo

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Nadya Araújo Guimarães

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o mercado formal de trabalho metropolitano paulista do ponto de vista das transições ocupacionais nele ocorridas entre 1985 e 2002. A partir do acompanhamento longitudinal dos movimentos agregados imprimidos pelos trabalhadores nesse mercado, pretende-se demonstrar, a hipótese de que a noção de transição é mais adequada à compreensão dos movimentos mesmo no mercado formal, em detrimento do conceito de trajetória, dada a intensidade e a recorrência em que os trabalhadores entram e saem dos empregos formais e; ainda, que os padrões de transição vigentes nesse mercado não sofrem grandes alterações no decorrer do período analisado. O que ocorre é que se consolida a forma predatória de utilização da força de trabalho ao mesmo tempo em que se dão as principais alterações implementadas pelo movimento de reestruturação da produção na década de 1990.

23

Autor: Silvia Viana Rodrigues

Título: Dom de iludir

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Bruni

Resumo: Falar em ideologia hoje pode parecer estranho, afinal, todos parecem capazes de assumir tudo o que fazem e continuar fazendo. O cinismo, como chave explicativa para a estranha ideologia contemporânea, encontra sua formulação mais rica na obra de Slavoj Zizek, que o define como “falsa Consciência esclarecida”. Porém, deve-se reconhecer que muito do que se debate hoje, em termos de uma ideologia que não mais esconde seu nome, encontra-se já na teoria de Theodor w. Adorno sobre a Dialética do esclarecimento (afinal, a própria definição de cinismo já não sugere tal dialética?). No entanto, para nos questionarmos a respeito da atualidade dessa teoria faz-se necessária uma mediação histórica que leve em consideração a liquidação do welfare State. A idéia desse trabalho é, portanto, analisar certas tendências do pensamento de Adorno que acabam por superar suas próprias configurações particulares, estabelecendo novas formas de reificação.

24

Autor: Stefan Fornos Klein

Título: Sobre a dominação e a emancipação na teoria crítica de Herbert Marcuse

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sylvia Gemignani Garcia

Resumo: Esta dissertação apresenta quatro textos de Herbert Marcuse, inéditos na língua portuguesa. Para introduzi-los, desenvolvo uma exposição

acerca do modo como o autor, em sua teoria crítica da sociedade, aborda as questões da dominação e da emancipação. Em uma breve introdução ao percurso intelectual de Marcuse, aponto as principais questões a permear o seu pensamento, com destaque para sua postura crítica face ao debate do marxismo como teoria social e como prática política, presente em toda a sua obra. No item seguinte, exponho a análise dos principais sentidos sociais e culturais que caracterizam o avanço da racionalidade e da civilização tecnológicas, fundamentais para compreender o diagnóstico de Marcuse sobre a lógica da dominação no capitalismo organizado. Em seguida, contextualizo, sucintamente, a institucionalização do ensino e da pesquisa acadêmicas nos Estados Unidos e os processos correlatos de especialização das disciplinas científicas e de profissionalização do trabalho intelectual. Por fim, trato da questão dos sujeitos da emancipação, na interpretação de Marcuse, face à prática política dos movimentos contraculturais que emergiram durante os anos 1960, indicando algumas tensões presentes em suas posições e enfatizando a importância da teoria para a transformação social, que se expressa em seu conceito de educação “política” ou “crítica”. Após essa exposição segue, em ordem cronológica, a tradução dos textos de Marcuse: uma entrevista ao periódico *Pardon*, realizada em 1968; uma entrevista ao semanário *Der Spiegel*, de 1969; uma conversa acadêmica com Hans Magnus Enzensberger, de 1970; e uma palestra, realizada em Frankfurt, em 1979. Os textos abordam, centralmente, duas questões candentes do debate da esquerda da época: as possibilidades da revolta contra a civilização tecnológica e de sua transformação radical.

Autor: Vanuzia Almeida Rodrigues

Título: Desemprego e crise de identidade do trabalhador: elementos que contribuem para a desestabilização do caráter do trabalhador

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Helena Oliva Augusto

Resumo: Esta dissertação tem como tema a “desestabilização do caráter dos trabalhadores nas relações de trabalho”. Por meio da análise de entrevistas com profissionais do setor petroquímico, discute e analisa os efeitos das transformações do mundo do trabalho - como as alterações no sistema de produção, a automação, a reestruturação produtiva, a flexibilização do trabalho e a persistência do desemprego - sobre o caráter do homem nas relações de trabalho. O caráter reflete a constituição de relações sociais que se estabelecem a longo prazo, pressupõe a correspondência entre regras sociais estabelecidas no âmbito das instituições e o comportamento dos indivíduos. São analisadas três categorias: trabalhadores efetivos na Petroquímica União, trabalhadores terceirizados que atuam nela e trabalhadores que tenham sido despedidos. Foram realizadas quinze entrevistas, sendo cinco para cada categoria em ques-

tão. A análise das biografias permite compreender os elementos que influenciam a forma como essas pessoas se comportam, como se vêem e como supõem que são vistas pelos outros, a partir das transformações do mercado de trabalho. Estas mudanças têm como efeito a flexibilização das relações de trabalho e a precarização das relações sociais. Por fim, a desestabilização do caráter, no contexto analisado, compreende o sentido oposto ao da condição que define o caráter estável, ou seja, implica a existência de laços sociais vulneráveis, pautados por interesses provisórios.